

SEGURANÇA PÚBLICA / Após mudança na chefia do Corpo de Bombeiros, governo anuncia troca na Polícia Militar. O combate à violência com um maior número de policiais nas ruas é o principal desafio da gestão, que será iniciada oficialmente hoje

PMDF tem novo comandante

» RICARDO TAFFNER

O novo chefe da Polícia Militar do Distrito Federal, coronel Sebastião Davi Gouveia, toma posse hoje com a missão de colocar o efetivo nas ruas da cidade. Um dos mais antigos da corporação e com experiência na área operacional, o oficial chega ao topo máximo da instituição, aos 53 anos e 30 de profissão, com o objetivo de mostrar números significativos no combate à violência e, principalmente, para passar sensação de segurança à população brasileira. Ele assume o cargo no lugar do coronel Paulo Roberto Witt Rosback. A cerimônia está marcada para ocorrer, às 10h, no Salão Nobre do Comando Geral da PM-DF.

A nomeação do comandante foi publicada ontem no *Diário Oficial do DF*. O coronel Sebastião Gouveia chefiava o Departamento Operacional da instituição e foi indicado para a nova função pelo vizinho e amigo Patrício (PT). O presidente da Câmara Legislativa articulou a substituição do comando, definida desde o fim do ano passado pelo governador do DF, Agnelo Queiroz (PT). Essa foi a segunda troca deste ano na cúpula da segurança pública. Na quinta-feira passada, o coronel **Gilberto Lopes da Silva** assumiu o comando do Corpo de Bombeiros em substituição ao coronel Márcio de Souza Matos. A indicação foi também de um distrital, Aylton Gomes (PR).

No entanto, o secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar, nega interferências políticas nas indicações e afirma ter usado critérios técnicos para as escolhas.

Adauto Cruz/CB/D.A Press - 6/12/11



Para aumentar a sensação de segurança dos brasileiros a ordem é destacar mais homens no policiamento ostensivo em todo o Distrito Federal

Inovação

O coronel Gilberto Lopes da Silva, 47 anos, 28 na corporação, é o primeiro comandante a ter iniciado a carreira como praça, soldado do Corpo de Bombeiros. Ele foi empossado na última sexta-feira. A nomeação foi articulada pelo distrital Aylton Gomes (PR), que, apesar de sempre ter votado com o governo local, chegou a anunciar a saída da base. Gomes também tem origem no Corpo de Bombeiros, principal reduto eleitoral do deputado.

“Alguns nomes me foram apresentados, entre eles o do coronel Sebastião Gouveia. Ele comandou unidades importantes no DF e tem a experiência necessária para assumir o comando”, afirma Avelar. Segundo ele, o critério antiguidade também pesou na escolha, assim como o relacionamento do coronel com os colegas. “O fato de ele ter um bom trânsito com a tropa e entre os comandantes foi levado em conta”, disse. Além dos postos máximos, os primeiros e segundos escalões das corporações também serão trocados nos próximos dias por pessoas de confiança da nova chefia.

O secretário explica que as trocas são naturais devido ao desgaste

demandando pelo exercício da função. Sandro Avelar diz que o novo comandante chega para dar continuidade ao trabalho iniciado pelo coronel Rosback e afirma não haver qualquer tipo de insatisfação com o ex-titular do cargo. “Não existe isso porque ele fez um trabalho muito importante e esperamos que o coronel Gouveia também possa fazer o mesmo”, diz o secretário. Segundo ele, a missão principal será a de aumentar a visibilidade da PM. “Ele vai dar continuidade a esse trabalho de policiamento ostensivo, colocando os policiais militares qualificados nas ruas.”

Patrício compartilha da opinião de Avelar. “O coronel Rosback

foi muito importante para o início de governo, para dar garantia de tratamento humano e democrático e mostrar à corporação que não haveria arrocho. Mas tivemos problemas, como um orçamento não implementado”, afirma o distrital. Segundo o petista — que também tem origem na Polícia Militar e exerce forte influência na instituição e no Palácio do Buriti —, as indicações não podem ser apenas políticas e devem visar a segurança para a Copa do Mundo de 2014. “O primeiro ano foi para testar, agora é resultado. O comandante tem de ir à rua, conversar com a tropa, estabelecer metas e mostrar à sociedade os resultados”, diz Patrício.

Promoções congeladas

O Governo do Distrito Federal (GDF) aguarda o retorno das atividades do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para decidir qual caminho será seguido com relação às promoções de mais de 2,3 mil policiais militares, suspensas no fim do ano passado, conforme determinação da própria Corte. Os trabalhos serão retomados em 16 de janeiro.

O caso já está nas mãos da Procuradoria-Geral do DF, que procedeu análises internas indicando o que poderia ser feito, mas o fim do recesso do TCDF é considerado fundamental para que alguma atitude prática seja adotada. Nem a Casa Militar nem a Procuradoria comentam oficialmente o assunto.

Enquanto isso, os policiais continuam na expectativa. “O pessoal tem direito à promoção por tempo de serviço e merecimento. Esperamos ter alguma sinalização positiva”, disse o vice-presidente da Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do DF (Aspra), sargento Sansão Barbosa. Ele explicou que a entidade ainda não tomou nenhuma medida.

A promoção de praças (2,1 mil) e de oficiais (200) estava marcada para 15 de dezembro de 2011. No entanto, o Tribunal de Contas determinou que o GDF suspendesse as nomeações até que fossem esclarecidos os 91 casos feitos por agregação, no fim do governo Rogério Rosso, em 2010.